



Declaração da Cimeira Extraordinária dos Chefes de Estado e de Governo da CIRGL sobre a "luta contra o desemprego dos Jovens através do Desenvolvimento de Infraestruturas e Promoção de Investimento"

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

JCMP

[Handwritten signature]

SMB

[Handwritten signature]

Ge

**Nairobi, Quênia
24 de Julho de 2014**

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Preâmbulo

Nós, Chefes de Estado e de Governo dos Estados-membros da Conferência Internacional da Região dos Grandes Lagos (ICIRGL), reunimos em Nairobi, no Quênia, no dia 24 Julho de 2014 para a Cimeira Extraordinária para CIRGL, sob o tema "a luta contra o desemprego juvenil através do Desenvolvimento de Infraestruturas e Promoção de Investimento";

Determinados para implementar todos os compromissos assumidos no âmbito do Pacto sobre a Segurança, Estabilidade e Desenvolvimento na região dos Grandes Lagos (2006) e especificamente a necessidade de envolver os jovens na dinâmica social, política e económica da CIRGL,

Profundamente preocupados com a magnitude do desemprego juvenil nos nossos Estados e, cientes da ameaça que isso representa para o tecido económico-social, paz e a estabilidade na nossa região;

Determinados a tomar todas as medidas necessárias para lutar contra o desemprego dos jovens na nossa região, nomeadamente através da Educação e Treinamento, Desenvolvimento de infraestruturas e programas de investimento;

Recordando o compromisso feito pelos Chefes de Estado e de Governo no âmbito do Pacto de Segurança, Estabilidade e Desenvolvimento na Região dos Grandes Lagos (2006), especialmente a necessidade de criar empregos para a juventude como um meio de reforçar a estabilidade na região e determinado a honrá-lo;

Consciente do compromisso a nível da União Africana para trabalhar para a transformação socio-económico do continente no contexto da Agenda 2063 e seu potencial em termos de criação de emprego para jovens na nossa Região;

Ciente da vontade das instituições internacionais e regionais a que pertencemos para iniciar esforços colectivos para lutar contra o desemprego dos jovens;

Tendo considerado o relatório e as recomendações da reunião consultiva de alto nível dos Ministros Responsáveis pela Juventude e do Trabalho e dos Negócios Estrangeiros realizada em Nairobi, no Quênia, tomaram medidas para enfrentar o desemprego Juvenil e marginalização através do desenvolvimento de infraestruturas e promoção do investimento;

Handwritten signature

Handwritten signature: BMB

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature: GE

Handwritten signature: UE

Handwritten signature: JUMP

Handwritten signature: MB

POR ESTE MEIO CONFIRMAR O SEGUINTE:

I. Recomendações chave

1. Considerar a crise do desemprego da juventude como um desastre que pode minar as nossas economias;
2. Apelar as Nações Unidas para tratar o assunto do emprego Juvenil como meta prioritária e realizável na Agenda de Desenvolvimento Pós/2015;
3. Comprometer-se a harmonizar as políticas de emprego na região, incluindo planos de gestão de força de trabalho e desenvolver orientações para os investidores estrangeiros directos sobre o emprego preferencial de juventude da região;

II. Criar um ambiente favorável para investimentos e desenvolvimento socioeconómico

4. Promover a Paz, a Segurança, a Estabilidade e a governabilidade democrática na região, através da implementação dos compromissos do Pacto da ICRGL nesse sentido;
5. Acelerar a integração regional, incluindo a livre circulação de pessoas e bens, para capitalizar o potencial econômico da região e facilitar a transferência de tecnologia e know-how;
6. Formação e autonomia das instituições nacionais Estatísticas para fornecer dados pontualmente fiáveis e realizáveis necessários para o melhor planeamento e o processo de tomada de decisão;
7. Formação e a autonomia das instituições nacionais de emprego e empreendedorismo, instituições de gestão para capacitá-los e orientar os decisores sobre a melhor maneira de melhorar a empregabilidade dos jovens;
8. Desenvolver e promover o estabelecimento de centros de informação juvenil, centros e melhor uso de informação e tecnologias, de informação e comunicação (TIC) para o desenvolvimento da juventude;

III. Aproveitar o desenvolvimento de infraestruturas, a fim de acelerar a oportunidades de empregos decentes e crescimento inclusivo

9. Desenvolver programas de acção nacionais e regionais em sectores-chave da economia, ou seja, da agricultura e pecuária, indústrias extractivas, TIC, transportes e turismo, a fim de acelerar a criação de desenvolvimento e trabalho socio-económico;

Handwritten signature/initials

Handwritten signatures and initials: Crc, (RMB), ue, Jcomp, MS

10. Estabelecer projectos regionais para a exploração conjunta dos recursos naturais, projetos de infraestrutura e transformação de produtos que estão disponíveis na região;
11. Mobilizar instituições financeiras regionais e internacionais, envolvidos no desenvolvimento de infraestruturas na Região dos Grandes Lagos para colocar todos os recursos disponíveis juntos a fim de acelerar os projetos em curso e atender necessidades urgentes neste sector;

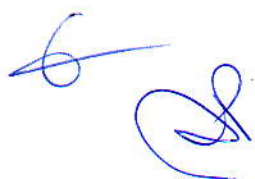
IV. Rever o sistema de ensino e promover o empreendedorismo e a inovação

12. Rever o sistema de ensino com foco no desenvolvimento de competências, empreendedorismo e inovação, entre outras coisas;
13. Reformular os currículos para garantir que as nossas crianças, desde o tempo em que entram na escola, são orientadas para a adquirir habilidade técnica e informação sobre a terra e agricultura;
14. Apresentar programas obrigatoriamente no serviço nacional da juventude dos Estados-Membros, com foco nos módulos de curto prazo em habilidades técnicas, competências cívicas e patriotismo;
15. Agilizar a harmonização de educação condições em todos os Estados-membros da ICGLR a fim de incentivar a mobilidade dos estudantes e transferência de tecnologias;
16. Melhorar o ensino técnico profissional e formação, modelagem de papel de primeira infância, tutoria e orientação de carreira, dentro do sistema de educação;
17. Promover as parcerias público-privadas na prestação de formação destinada a promover a transferência de competências para a juventude através de programas de estágio e o mesmo nível de aprendizagem a nível regional;

V. Para facilitar o acesso de financiamento dos jovens empresários

18. Fortalecer os mecanismos nacionais e regionais para fornecer suporte técnico para as necessidades dos jovens empresários de diferentes áreas e sectores da economia;
19. Apoiar o sector informal para facilitar o seu crescimento;
20. Estabelecer mecanismos e apoiar programas, permitindo a transição das empresas do sector informal para o sector formal, particularmente aqueles liderado por jovens (homens e mulheres) através de programas de incentivo;

BTEB



GC



ue

JCMP

4



21. Promover a indústria criativa (música, dança e teatro), desportos e jogos como potenciais sectores de criação de emprego;
22. Estabelecer o fundo de juventude regionais para apoiar iniciativas de juventude e programas;
23. Aprimorar uma economia da cultura entre os jovens e estabelecer cooperativas de juventude;
24. Promover a inovação, reconhecimento e estabelecer um prêmio regional de proeminentes jovens inovadores;

VI. Garantir a Representação da Juventude nos Órgãos de Decisão

25. Treinar a Juventude para representantes dos jovens para que eles são capazes de forma significativa e eficaz de promover os interesses daqueles que representam;
26. Garantir a ação afirmativa na tomada de decisões, especialmente no Parlamento, governo e todos os órgãos importantes de tomada de decisão;
27. Assegurar a representação da juventude no diálogo entre o governo, sector privado e as organizações sindicais, no que se refere a políticas de emprego;
28. Assegurar a participação dos jovens na resolução de conflitos e construção da paz;

VII. Mobilizar Recursos adicionais para as questões da Juventude

29. Fazer a criação de emprego da juventude como uma das principais condições para propostas relacionadas aos projetos do governo;
30. Direcctionar os ministérios competentes para tomar as medidas necessárias para promover a criação de empregos decentes e geração de renda em programas para juventude;
31. Procurar novas fontes de financiamento e mobilizar recursos para a promoção do empreendedorismo da Juventude;
32. Promover a integração regional a fim de garantir a livre circulação de bens nomeadamente, aqueles produzidos por jovens;

Handwritten notes and signatures in blue ink at the bottom of the page. The notes include "Bohr" circled, "JcMP", and "MB!!" with a small "5" above it. There are several stylized signatures and scribbles, including one that looks like "UE" and another that looks like "Ge".

VIII. Monitoria, Avaliação e Coordenação das Políticas públicas e Intervenções

33. Fortalecer o monitoramento, avaliação e coordenação das políticas e programas para promover o emprego dos jovens no desenvolvimento de infraestruturas e investimentos e verificar seu impacto, fazendo correções, se necessário;
34. Integrar as intervenções dos parceiros do desenvolvimento na área de emprego dos jovens e o Desenvolvimento de Infraestruturas nas Políticas Nacionais, com a finalidade de promover a apropriação, sinergia, coerência e complementaridade dos esforços;
35. Estabelecer um banco de dados para permitir que cidadão da região a ter acesso e compartilhar informações sobre oportunidades de emprego;

IX. Transparência e Boa Governança

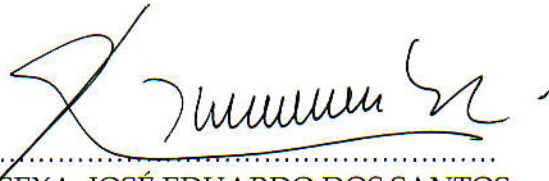
36. Reforçar a transparência dos mecanismos, melhorar a governança e reduzir a corrupção a fim de melhorar a acessibilidade oportunidades de emprego para a Juventude nos Estados-Membros;

X. Recomendações Gerais

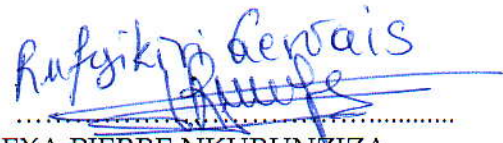
37. Orientar o Secretariado da Conferência para monitorar a implementação destas resoluções e informar regularmente o Comité Interministerial Regional (CRIM) e a Cimeira durante as suas sessões ordinárias;
38. Reconhecer e apoiar a criação do Fórum Regional da Juventude da CIRGL e orientar o Secretariado em consulta com os Estados-Membros para trabalhar com a juventude na finalização do acordo e operacionalização do fórum da Juventude;
39. Orientar o Secretariado da Conferência em coordenação com os Estados membros para desenvolver uma estratégia regional de acção para abordar o problema do desemprego da Juventude através do Desenvolvimento de Infraestruturas Promoção de Investimento e reportar na próxima Cimeira Ordinária da CIRGL em 2015;
40. Aceitar a oferta feita pelo Governo do Quênia e congratular a sua vontade de acomodar e pagar os custos iniciais da criação do Secretariado Multifuncional Regional da Juventude.

Handwritten notes and signatures:
A circled "RMB" is written in blue ink.
Below it, "Ge" is written in blue ink.
To the right, "JCOMP" is written in blue ink.
Below "JCOMP", "UMB!!" is written in blue ink.
A signature "Ue" is written in black ink at the top right.
Other blue ink scribbles and initials are present.

Feito em Nairobi, Quênia, aos 24 Julho 2014

N 

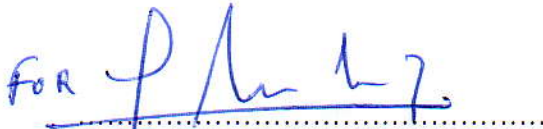
1. SEXA JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS
Presidente da República de Angola



2. SEXA PIERRE NKURUNZIZA
Presidente da República de Burundi

3. SEXA CATHERINE SAMBA-PANZA
Presidente da República de Centro
Africana

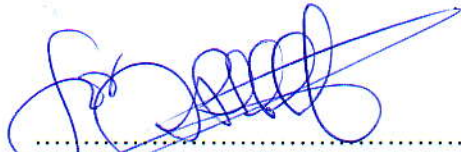
4. SEXA DENIS SASSOU N'GUESSO
Presidente da República do Congo

FOR 

5. SEXA JOSEPH KABILA KABANGE
Presidente da República de
Democrática do Congo



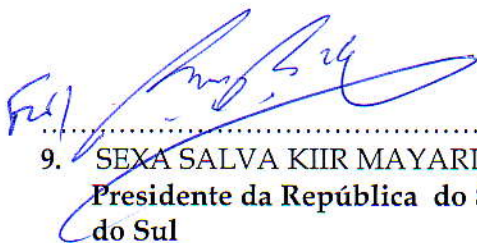
6. SEXA UHURU KENYATTA
Presidente da República do Quênia



7. SEXA PAUL KAGAME
Presidente da República do Rwanda



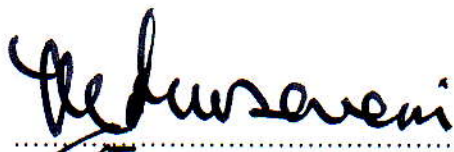
8. SEXA OMAR HASSAN AHMED AL-
BASHIR
Presidente da República do Sudão

FOR 

9. SEXA SALVA KIIR MAYARDIT
Presidente da República do Sudão
do Sul

FOR 

10. SEXA JAKAYA MRISHO KIKWETE
Presidente da República Unida da
Tanzânia



11. SEXA YOWERI KAGUTA MUSEVENI
Presidente da República do Uganda

FOR 

12. SEXA MICHAEL CHILUFYA SATA
Presidente da República da Zâmbia